

## Bolsa sobe com mercado de olho novas regras fiscais no Brasil e bancos no exterior; dólar cai a R\$ 5,20

**A** Bolsa fechou em alta e o dólar em queda na segunda-feira (27), com a moeda voltando ao patamar de R\$ 5,20. Além do cenário externo, com notícias positivas sobre a situação dos bancos nos Estados Unidos e na Europa, o ambiente doméstico também ajudou. Declarações da ministra do Planejamento, Simone Tebet, deram sinais sobre o conteúdo das novas regras fiscais a serem divulgadas pelo governo.

O Ibovespa fechou em alta de 0,85%, a 99.670 pontos. O dólar comercial à vista caiu 0,80%, a R\$ 5,207.

No mercado de juros, as taxas apresentaram quedas, depois da redução nas projeções de economistas para a

inflação. Nos contratos para janeiro de 2024, os juros recuaram de 13,09% do fechamento da última sexta-feira (24) para 13,03%. No vencimento para janeiro de 2025, as taxas caíram de 11,95% para 11,85%. No vencimento em janeiro de 2027, os juros recuaram de 12,25% para 12,11%. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse nesta segunda-feira que o arcabouço fiscal vem ao encontro do anseio do governo de zerar o déficit público. Mas ela frisou que não pode ainda falar sobre futuros superávits nas contas.

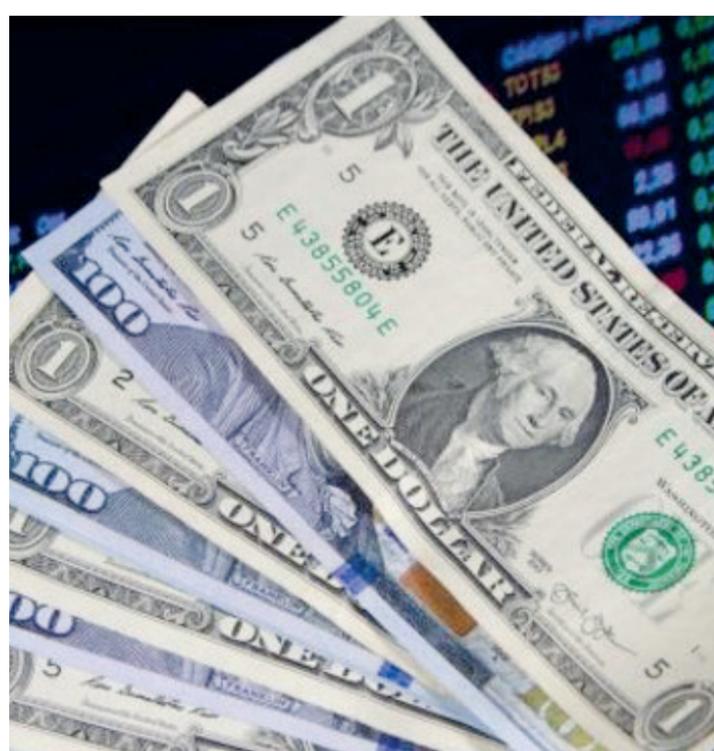
“Eu paro no zerar o déficit, porque se nós vamos ter superávit ou não, essa é uma outra discussão, eu não posso falar, não posso abrir”, dis-

se a ministra durante evento da consultoria Arko Advice.

Tebet afirmou que a nova âncora fiscal será simples, transparente e crível, tratando tanto das receitas como das despesas, de olho na estabilização da dívida, e que a “moldura” da regra já está pronta, à espera de decisão política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre os seus parâmetros.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que é preciso convencer o Banco Central de que não é possível ter a maior taxa de juros do mundo, em mais uma crítica do governo à conduta da política monetária.

Renato Carvalho/Folhapress



### Economia



**Previsão do mercado financeiro para inflação cai para 5,93%**

Página - 03

**Fim da obrigatoriedade de declarar ações no IR exige atenção**

Página - 03



**Embalagem menor e carrinho mais vazio deve se manter nos próximos meses**

Página - 08

**Toshiba anuncia plano de US\$ 15,2 bilhões para fechar o capital da companhia**

Página - 08



### Política

**Em Brasília, Lula deve priorizar novo marco fiscal e aprovação de MPs**

Página - 04

**Ações no STF põem mandatos de ao menos sete deputados federais em xeque**

Página - 04

## No Mundo

### Israelenses entram em greve geral e interrompem voos contra reforma judicial



**A** oposição à polêmica reforma judicial em tramitação no Parlamento de Israel chegou a um novo ápice na segunda-feira (27), quando trabalhadores dos mais diversos campos paralisaram suas atividades em protesto contra o plano, que, segundo analistas, ameaça a independência do Judiciário no país.

A lista inclui o maior sindicato do país, que reúne cerca de 800 mil trabalhadores nas áreas de saúde, transporte e bancos, entre outros, e de funcionários do aeroporto de Tel Aviv, que interromperam o fluxo de saída dos aviões, afetando milhares de pessoas.

Também estão aderindo à greve geral governos locais, que administram jardins de

infância e outros serviços essenciais, e algumas das maiores associações de medicina. Enquanto isso, o Knesset, o Parlamento israelense, foi cercado por manifestantes nesta segunda, em uma tentativa de pressionar o governo.

O movimento se dá horas depois de multidões irem às ruas por todo o território para protestar contra a decisão do primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, de demitir seu chefe da Defesa, Yoav Gallant, na véspera.

Membro do mesmo partido que o premiê, o Likud, ele havia feito um aguardado pronunciamento no fim de semana pedindo que a tramitação do projeto capitaneado pela coalizão mais à direita a reger Israel fosse interrompida para

que houvesse diálogo com setores contrários ao conteúdo.

Sua justificativa era de que havia risco à segurança nacional caso o plano avançasse no Parlamento -em carta aberta, centenas de reservistas do Exército afirmaram que pretendem cruzar os braços caso o projeto seja aprovado no Legislativo.

O pacote de leis apresentado pelo governo se baseia em basicamente dois pilares: modificar a forma como a nomeação de juízes e assessores jurídicos se dá no país, de modo que a coalizão governista tenha prevalência sobre as indicações, e frear a interferência da Suprema Corte sobre as legislações aprovadas no Parlamento.

Folhapress

### Otan critica Rússia por retórica “perigosa e irresponsável” em relação a armas nucleares

**O** anúncio feito pela Rússia de que o país levará armas nucleares táticas para Belarus é “perigoso e irresponsável”, disse uma porta-voz da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no domingo (26).

“A Otan está vigilante, e estamos monitorando a situação de perto. Não vimos nenhuma mudança na postura nuclear da Rússia que nos levaria a ajustar a nossa própria posição”, disse a porta-voz da Otan Oana Lungescu em nota.

“A referência da Rússia sobre o compartilhamento nuclear da Otan é totalmente incorreta”, continuou Lungescu, se referindo às alegações de Putin de que suas ações apenas espelham as das nações ocidentais.

“Os aliados da Otan atuam com total respeito a seus tratados internacionais. A Rússia quebrou consistentemente seus compromissos

de controle de armas, mais recentemente suspendendo a participação no tratado New START”, ela disse.

“A Rússia deve voltar à conformidade e agir de boa fé”, afirmou Lungescu.

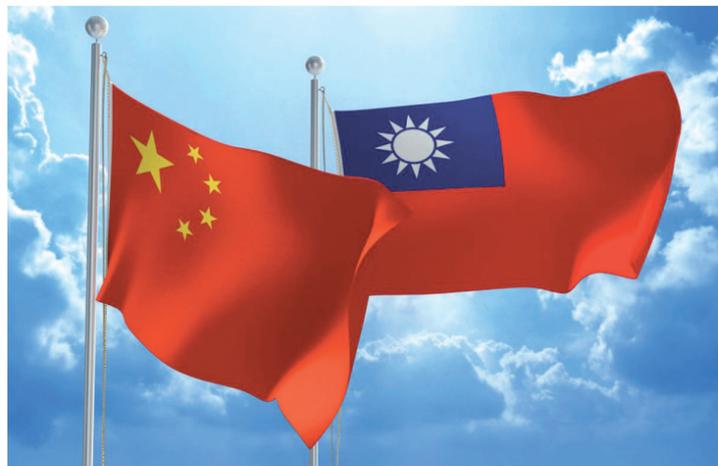
A liderança de política externa da União Europeia também condenou o anúncio de Putin.

“O recebimento de armas nucleares russas em Belarus significaria escalar a situação e ameaçar a segurança europeia. Belarus ainda pode parar isso, a escolha é deles”, disse Josep Borrel, que atua como o principal diplomata da UE, em publicação no Twitter. “A UE está pronta para responder com mais sanções”.

O movimento é o mais brusco em relação a armamentos nucleares desde o início da invasão da Ucrânia em fevereiro de 2022. Em resposta, a Ucrânia pediu que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reúna.

CNN

### China avança e convence mais latino-americanos a abandonar Taiwan



**E**m uma ação prioritária para a política externa chinesa, Honduras tornou-se neste fim de semana o quinto país latino-americano em apenas seis anos a cortar relações diplomáticas com Taiwan e estabelecer laços com Pequim.

O movimento faz parte de uma ofensiva da China na região. Panamá, República Dominicana, El Salvador e Nicarágua haviam adotado o mesmo rumo desde 2017.

Em um comunicado divulgado no sábado, o Ministério das Relações Exteriores de Honduras afirmou que “reconhece a existência de uma só China no mundo” e que Taiwan “forma parte inalienável do território chinês”.

De acordo com a chancelaria da nação centro-americana, o presidente Xi Jinping lidera “o único governo legítimo que representa toda a China”. Honduras e Taiwan mantinham laços diplomáticos desde 1941. Nos últimos 82 anos, não havia relações formais entre Honduras e Pequim.

A China tem oferecido benesses, incluindo investimentos no setor produtivo e em infraestrutura, na tentativa de trazer para sua zona de influência os países que ainda tinham preferência por Taiwan.

O Panamá está em negociações de um acordo de livre comércio que pode abrir o

mercado chinês a seus produtos. Em San Salvador, a capital salvadorenha, Pequim se comprometeu a bancar e construir o estádio de futebol mais moderno da América Central.

Depois da mudança de posição de Honduras e de outros países da região, são 13 nações no mundo que ainda mantêm relações formais com Taiwan: Paraguai, Guatemala, Haiti, Belize, Vaticano e pequenas ilhas do Caribe e do Pacífico.

No Paraguai, que terá eleições presidenciais em abril, o tema entrou na agenda de campanha e uma troca de Taiwan pela China é defendida pela atual oposição.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Previsão do mercado financeiro para inflação cai para 5,93%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,95% para 5,93% este ano. A estimativa consta no Boletim Focus da segunda-feira (27), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,13%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação de 4%, para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Defini-

da pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em fevereiro, puxado pelo grupo educação, com os reajustes aplicados pelos estabelecimentos de ensino na virada do ano, o IPCA ficou em 0,84%, segundo o IBGE. Com o resultado, o indicador acumulou alta de 1,37% no ano e de 5,6% nos

últimos 12 meses, percentual mais baixo do que os 5,77% verificados no período imediatamente anterior.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano, nos dois anos.

Andraia Verdêlio/ABR

## Bancos encerram mutirão para negociar dívidas na próxima sexta-feira

O mutirão de renegociação de dívidas realizado por bancos e financeiras acaba nesta sexta-feira (31). A ação, promovida pela Febraban em parceria com Banco Central, Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, começou em 1º de março.

Os clientes podem negociar suas dívidas diretamente com os bancos e financeiras, por meio de canais na internet, telefone e agências, ou pelo portal Consumidor.gov.br. Neste caso, é preciso ter senha da plataforma Gov.br nível prata ou ouro para acessar o portal.

A renegociação é possível para dívidas com cartão de crédito, crédito consignado, cheque especial, empréstimo pessoal e outras modalidades, exceto as que tenham bens como garantia (veículos, motos, imóveis e outros).

O mutirão não está disponível para quem tem as parcelas em dia e pretende refi-

nanciar o montante que ainda falta pagar. É preciso estar inadimplente.

A última edição do mutirão havia sido realizada em novembro de 2022. Segundo a Febraban, foram renegociados 2,325 milhões de contratos. A ação ocorre duas vezes por ano, em março e novembro. A entidade afirmou que divulgará um balanço após o término da ação.

Os dados mais recentes sobre inadimplência mostram que o país tem cerca de 65,1 milhões de brasileiros com dívidas em atraso, segundo estudo da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) feito em janeiro. O endividamento das famílias fechou 2022 em alta. Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) aponta que 77,9% dos consumidores tinham alguma dívida a vencer em dezembro - o quarto recorde consecutivo.

Folhapress



## Fim da obrigatoriedade de declarar ações no IR exige atenção



A Declaração do IRPF 2023 trouxe uma novidade para um dos tipos de investidor que mais sofrem na hora de preencher o documento: quem aplica na bolsa de valores. Neste ano, a Receita isentou da obrigação de declarar quem fez operações de venda de baixo valor ou não teve lucro. A simplificação, no entanto, beneficia menos pessoas do que aparenta.

O contribuinte que se enquadra em outros critérios de obrigatoriedade para preencher a declaração anual precisa continuar a declarar os investimentos em renda variável, mesmo que tenha vendido baixos valores ou apenas comprado ações no ano passado. Quem faz o alerta é Diego Figueiredo,

diretor de Operações da fintech Grana Capital. A empresa oferece um aplicativo para automatizar a gestão do Imposto de Renda para investidores da bolsa de valores.

“A declaração do Imposto de Renda é como uma foto. Da mesma forma que, num documento oficial, a gente não pode tirar foto de óculos e boné, a Receita Federal vai exigir a melhor fotografia possível da comprovação dos rendimentos”, compara Figueiredo. “A partir do momento em que o contribuinte é obrigado a declarar o Imposto de Renda, deve apresentar as informações da forma mais detalhada possível.”

Até o ano passado, o contribuinte que tivesse qualquer valor aplicado na bolsa de valores, mercadorias, futuros ou

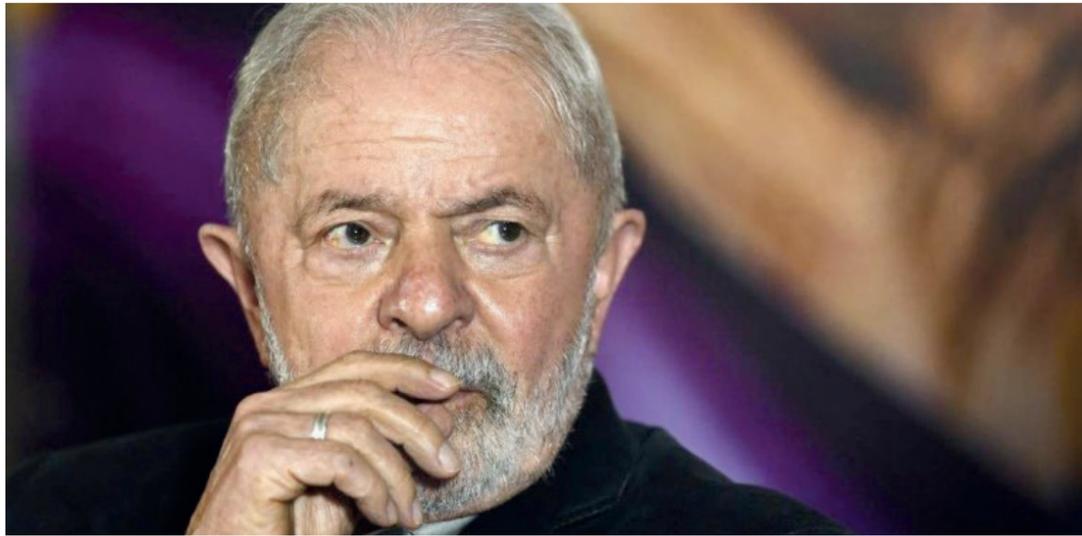
similares era obrigado a declarar Imposto de Renda (IR). Mesmo se tivesse tomado prejuízo ou apenas comprado ações (sem vender nenhum papel) no ano anterior. Neste ano, a regra mudou. Apenas quem vendeu mais de R\$ 40 mil em renda variável ou que teve lucro de qualquer valor na venda no ano anterior precisará preencher a declaração.

Se a soma das vendas - não do lucro - das ações ficar abaixo de R\$ 20 mil por mês e o investidor não fez day trade (comprou e vendeu papéis no mesmo dia), haverá isenção de Imposto de Renda. No entanto, mesmo nesses casos, será necessário declarar os ativos e o resultado das operações, porque houve lucro no ano anterior.

Wellton Máximo/ABR

## Política

# Em Brasília, Lula deve priorizar novo marco fiscal e aprovação de MPs



Com a viagem à China adiada por tempo indeterminado devido ao diagnóstico de pneumonia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve mirar, ao longo da semana, em dois assuntos primordiais para o Palácio do Planalto: a nova âncora fiscal e a aprovação das MPs no Congresso Nacional.

A finalização da discussão no governo sobre a nova âncora fiscal antes de ser enviada ao Congresso, que estava prevista para depois da viagem à China, deve ganhar prioridade essa semana. O presidente se reunirá com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também cancelou a ida à China e lidera a confecção da proposta. O texto precisa ser apresentado pelo governo para apreciação

do Congresso Nacional. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que ainda não está definida a data para apresentação da proposta, mas o governo acredita que há disposição do parlamento em relação à pauta.

“Estamos encontrando um ambiente no Congresso Nacional muito positivo para o debate e aprovação mais rápida possível desta nova regra fiscal do país”, disse Padilha.

Outro assunto na mira de Lula são as Medidas Provisórias que precisam ser chanceladas pelo Congresso Nacional. Apesar de considerar o assunto “fundamentalmente do Congresso Nacional”, como afirmou o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, a briga entre

o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), tem preocupado o Palácio do Planalto e obrigado Lula a intermediar o impasse. Na sexta-feira (24), Lula recebeu Lira no Palácio da Alvorada, onde permanece durante tratamento da doença. Nessa semana, há previsão de encontro com Pacheco, ainda sem data marcada, segundo assessoria.

A posição do governo é pela retomada das comissões mistas, como previsto o rito na Constituição. Porém, esbarra na vontade de Arthur Lira, que quer manter o trâmite como determinado durante a pandemia: apreciação direta em plenário e iniciando pela Câmara, o que dá mais poderes ao presidente da Casa.

Tainá Farfan/ CNN

## Ações no STF põem mandatos de ao menos sete deputados federais em xeque



Um conjunto de ações no STF tem o potencial de impactar a composição da Câmara dos Deputados e o tamanho das bancadas na Casa. A depender de como os ministros decidirem o caso, ao menos sete deputados poderão deixar seus mandatos para que outras pessoas entrem no lugar.

A controvérsia é discutida em processos sobre o cálculo das chamadas “sobras eleitorais”, método usado para definir os deputados eleitos.

As ações chegaram a entrar duas vezes na pauta do Supremo. Até o início da semana, a ideia era que a análise no plenário virtual do STF começasse na sexta-feira (24), mas mais uma vez o julgamento foi adiado.

## Publicidade Legal

### Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 20.247.322/0001-47 – NIRE 35.300.465.369 – Código CVM nº 025330 – Companhia Aberta  
**Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**  
 a ser realizada em 28 de abril de 2023

**Allied Tecnologia S.A.** (“Allied” ou “Companhia”), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), e dos artigos 4º e 6º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81/22”), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (“Assembleia” ou “AGO”), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2023, às 14h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e § 3º, e artigo 28, §§ 2º e 3º da RCVM 81/22, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** 1.1. As demonstrações financeiras da Companhia contendo as notas explicativas, acompanhadas do relatório e parecer dos auditores independentes e do relatório anual e parecer do comitê de auditoria, bem como o relatório da administração e as contas dos administradores, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; 1.2. A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e 1.3. A fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023; **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** 2.1. A reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia com propósito de (i) alterar (a) o Artigo 2º, (b) o parágrafo único do Artigo 10, (c) o parágrafo único do Artigo 18, (d) o caput e Parágrafo Terceiro do Artigo 22, (e) o Parágrafo Quinto do Artigo 23, (f) o caput e alíneas ‘a’, ‘f’, ‘n’, ‘p’, ‘q’, ‘r’, ‘w’ e ‘x’ do Artigo 26, (g) o Artigo 32, (h) o Parágrafo Segundo do Artigo 39, (i) o Parágrafo Segundo do Artigo 46, (j) a integralidade do Artigo 47 e (k) o Artigo 49; e (ii) excluir o Parágrafo Primeiro do Artigo 46. **Informações Gerais: Documentos à disposição dos acionistas:** A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia da Assembleia, o boletim de voto a distância (“Boletim”) e todos os demais documentos previstos na RCVM 81/22 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto foram disponibilizados nesta data e encontram-se à disposição dos acionistas no escritório administrativo da Companhia, localizado na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 23º andar, Brooklin Paulista, CEP 04578-911, bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br) e da Companhia (http://ri.alliedbrasil.com.br), em conformidade com as disposições da Lei das S.A. e da RCVM nº 81/22. **Participação dos acionistas na AGOE:** Conforme permitido pela Lei das S.A. e pela RCVM 81/22, a AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá se dar: (a) via Boletim, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para o exercício do voto a distância constam do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e do Boletim, os quais podem ser acessados nos websites da Companhia (https://ri.alliedbrasil.com.br/), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br); e/ou (b) via Plataforma Digital V-Casting (“Plataforma Digital”), pessoalmente ou por procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º da RCVM 81/22, caso em que o acionista poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, vote na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital:** Os acionistas que desejem participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital deverão enviar para o e-mail ri@alliedbrasil.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia – ou seja, até o dia **26 de abril de 2023** – os seguintes documentos: (i) comprovante ou extrato expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou pela bolsa de valores, demonstrando a titularidade das ações em até 8 (oito) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) quando pessoa física: documento de identidade com foto do acionista e, quando representado por procurador, documento de identidade de seu representante legal e cópia do documento que comprove os poderes do signatário; (iii) quando pessoa jurídica: cópia do último estatuto ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria que comprove a eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à Assembleia e/ou procuração, bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is); e (iv) quando fundo de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: RG, RNE, CNH, Passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas. Não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º da RCVM 81/22. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos acionistas para o escritório da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do acionista, a notariação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. Excepcionalmente para fins desta AGOE, a Companhia admitirá procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico, através de plataforma de assinatura digital certificada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Os Boletins poderão ser enviados pelos acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia, do escriturador das ações da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme disposto no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e no Boletim. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam do Manual de Participação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que pode ser acessado nos websites da Companhia (http://ri.alliedbrasil.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin** – Presidente do Conselho de Administração. (28, 29 e 30/03/2023)

### Sintel Tecnologia e Informação S/A

CNPJ/MF nº 58.048.000/0001-41 – NIRE 35.300.459.750

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022**

**Data, Hora e Local:** 30/11/2022, às 11:00 horas, na sede social, na Rua Manoel Coelho nº 676 – Salas 905/906/907/908, Centro, São Caetano do Sul-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a Convocação, face à presença da totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidida por **Carlos Wagner dos Santos**, e Secretariado por **José Antônio Costardi dos Santos**. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Foi aprovado o aporte de capital no montante em Reais (R\$) do equivalente a US\$ 4.000.000,00. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Caetano do Sul, 30/11/2022. **Carlos Wagner dos Santos** – Presidente da Mesa; **José Antônio Costardi dos Santos** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 691.750/22-1 em 16/12/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

O assunto tem levado partidos políticos e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a buscar interlocução no Supremo.

Lira se reuniu com o ministro Ricardo Lewandowski neste mês –o magistrado é o relator das ações na Corte.

O presidente da Câmara teria alegado ser ruim para a democracia e para Casa impedir que parlamentares que já estão trabalhando na atual Legislatura percam o cargo para quem não estava no início da legislatura.

Os processos foram ajuizados pelos partidos Rede, outro pelo Podemos e PSB, e mais um pelo Progressistas.

As ações questionam mudanças no Código Eleitoral que alteraram as regras de distribuição das

sobras eleitorais. Além de trecho de uma resolução do TSE sobre o mesmo tema.

A norma estabeleceu que só podem concorrer a vagas da última fase da distribuição das sobras os partidos que atingiram ao menos 80% do quociente eleitoral.

De acordo com as legendas que entraram com as ações, as alterações promoveram distorções no sistema de escolha de deputados e contrariam princípios de igualdade de chances entre as siglas.

Elas pedem que todos os partidos possam disputar as sobras, e não só os que atendam aos requisitos exigidos pela lei. Existem diferentes cenários possíveis, a depender do que for decidido pelo STF. CNN





**Mogiana Alimentos S.A.**

CNPJ/MF nº 45.710.423/0001-33

**Relatório da Administração**

Aos Senhores Acionistas, Atendendo as disposições legais e estatutárias, a Administração da Mogiana Alimentos S.A. apresenta-lhes as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Estamos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Campinas, 27 de março de 2023.

**A Administração****Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)**

Balancos Patrimoniais			Passivo e patrimônio líquido Circulante		Demonstrações do Resultado Abrangente		
Ativo	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	57.200	19.706	Fornecedores	99.026	Lucro líquido do exercício	3.769	38.695
Contas a receber de clientes	89.782	61.827	Fornecedores risco sacado	41.263	<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Estoques	72.942	65.554	Empréstimos e financiamentos	-	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	1.446	326
Impostos a recuperar	14.626	14.677	Passivos de arrendamento	5.270	Total do resultado abrangente do exercício	5.215	39.021
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.219	549	Impostos e contribuições a pagar	12.054			
Outros créditos	8.975	1.281	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	122			
	244.744	163.594	Salários, férias e encargos	4.823			
			Parcelamentos tributários	280			
<b>Não circulante</b>			Outras contas a pagar	21.592			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.319	316	Dividendos Propostos	1.053			
Contas a receber de clientes	-	83		185.483			
Impostos a recuperar	1.454	11.030	<b>Não circulante</b>				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.968	10.968	Empréstimos e financiamentos	-			
Depósitos judiciais	7.787	4.129	Passivos de arrendamento	6.786			
Total Realizável a longo prazo	23.528	26.526	Parcelamentos tributários	395			
Imobilizado	97.836	95.594	Provisões para processos judiciais	7.421			
Intangível	1.032	931	Provisão de benefício pós-emprego	532			
Ativos de direito de uso	10.524	6.164		15.134			
	109.392	102.689	<b>Total do passivo</b>	200.617			
<b>Total do ativo</b>	377.664	292.809	<b>Patrimônio líquido</b>				
			Capital social	59.191			
			Reserva de capital	81			
			Reserva de reavaliação	25.290			
			Reservas de lucros	92.485			
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047			
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664			
				2022	2021		
			Receita operacional líquida	564.380	503.326		
			Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(459.215)	(402.859)		
			Lucro bruto	105.165	100.467		
			Despesas com vendas	(98.598)	(82.038)		
			Despesas administrativas	(14.191)	(17.390)		
			Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.082	21.961		
			Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(2.542)	23.000		
			Resultado financeiro líquida	3.478	20.810		
				2022	2021		
			Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	936	43.810		
			Imposto de renda e contribuição social	(170)	(6.855)		
			Correntes	3.003	1.740		
			Diferidos	3.769	38.695		
			Lucro líquido do exercício	3.769	38.695		
			<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>	0,11	1,17		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	177.047	150.285		
			<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>	377.664	292.809		
				2022	2021		
			Reserva de lucros	92.485	79.504		

## Negócios

### Embalagem menor e carrinho mais vazio deve se manter nos próximos meses



O varejo alimentar deve encarar nos próximos meses uma repetição da tendência de redução no número de itens no carrinho dos consumidores e o encolhimento do tamanho das embalagens, que ganhou força no ano passado.

Conhecida como redução, a prática de diminuir o tamanho dos pacotes é um movimento típico dos períodos inflacionários e serve para adaptar o produto ao bolso do cliente com poder de compra corroído.

É comum em categorias como sabão em pó, biscoitos e achocolatados, mas segundo Robson Munhoz, diretor da empresa de software de

abastecimento Neogrid, a tendência se acelerou e alcança também produtos como café e papel higiênico.

Para Luiza Zacharia, diretora da empresa de inteligência de mercado Horus, o cenário econômico continua impactando os valores gastos no varejo. Dados mais recentes da Horus apontam que o ticket médio subiu, mas o número de produtos no carrinho não acompanhou. “Isso é reflexo da inflação. E depois que chega a um determinado ponto, mesmo que venha deflação ou desaceleração, é difícil voltar ao patamar normal. O consumidor se acostuma, e o preço final acaba ficando um pouco acima. Veja o leite, que dobrou de preço e come-

çou a baixar, mas não volta ao nível anterior”, diz Zacharia.

No fim do ano passado, o ticket médio ficou mais de 13% superior à quantia gasta no início do ano, mas a média de itens comprados cresceu apenas 1,5%.

A Nestlé afirma que a adoção de embalagem reduzida busca manter a competitividade do produto e segue as normas que exigem a informação sobre a mudança de peso no rótulo. A PepsiCo também diz que comunica as alterações como prevê a legislação e busca manter seus produtos acessíveis à população mesmo em cenários de pressão inflacionária.

Joana Cunha/Folhapress

### “É um cabo de guerra”, diz CFO da Americanas



Camille Faria já esteve dos dois lados da mesa. Foi executiva de bancos como Morgan Stanley, Bradesco BBI e Bank of Americana, e diretora financeira de companhias como Terna, Multiner, TIM e a complicada Oi. Numa maratona de 48 dias como CFO da Americanas, colocou de pé um plano de recuperação judicial muito mais estruturado (e complexo) do que a média nesses processos, cumprindo o prazo de protocolá-lo à Justiça. A reputação a precede na conversa com os credores – não há um banco que não cite sua competência –, mas Faria sabe bem que o jogo é pesado. A Americanas tem 90 dias para convencer credores em cóleras diante de uma dívida

### Toshiba anuncia plano de US\$ 15,2 bilhões para fechar o capital da companhia

O conglomerado industrial japonês Toshiba disse nesta quinta-feira, 23, que fechou um acordo no valor de 2 trilhões de ienes (cerca de US\$ 15,2 bilhões) para fechar o capital da empresa.

A Toshiba disse que a compra seria liderada pela Japan Industrial Partners, um fundo de investimento com sede em Tóquio. Ele disse que os compradores estavam oferecendo 4,62 mil (US\$ 35,2) ienes por ação, cerca de 10% acima do preço de fechamento de 4.213 ienes (US\$ 32,1) na Bolsa de Valores de Tóquio nesta quinta. Isso avalia a empresa em cerca de 2 trilhões de ienes.

Acordo com acionistas

Se o acordo tiver o apoio de acionistas e reguladores, marcará o fim de anos de turbulência na Toshiba, ex-líder do mundo corporativo do Japão que já se desfez de muitos de seus negócios conhecidos, como de notebooks e equipamentos médicos.

Em março de 2022, os acionistas da Toshiba rejeitaram um plano de gestão para dividir a empresa em duas partes, refletindo a oposição de acionistas estrangeiros, incluindo alguns que queriam que a empresa fosse leiloada pelo maior lance. No mês seguinte, a Toshiba se colocou em leilão, solicitando opções para se reorganizar estrategicamente, incluindo a privatização.

Estadão Conteúdo



de R\$ 40 bilhões e do que parece ter sido uma fraude contábil a aprovarem o plano. Não exatamente como ele é hoje, já que os credores querem discutir cifras, deságios e prazos, mas com a mesma espinha dorsal.

“É um cabo de guerra”, reconhece Faria ao Pipeline, em sua primeira entrevista desde que assumiu a diretoria financeira e de relações com investidores da Americanas.

Até a aprovação do plano, a Americanas deve receber mais R\$ 500 milhões de empréstimos DIP dos acionistas de referência, Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, para continuar tocando suas operações – R\$ 1 bilhão já entrou no caixa nessa modalidade desde o

pedido da RJ. Esses empréstimos fazem parte do total de R\$ 10 bilhões que o trio se dispõe a aportar na companhia na RJ. A cifra é o cerne para o acordo com credores financeiros – o que depende dos acionistas, mas a companhia atua como mediadora.

“Segue uma diferença nesse aspecto. Quanto mais dinheiro os acionistas de referência aportarem, maior a recuperação dos bancos porque maior seria a recompra antecipada de dívida”, diz Faria, lembrando que, por outro lado, o compromisso do trio com o aporte só sobrevive hoje no contexto de um plano em que os credores financeiros façam uma conversão de dívida em ações de igual montante.

Pipeline Valor